

Cistectomia Radical e Derivação Urinária: Indicações, Morbilidade e Mortalidade de 10 anos do Hospital Fernando Fonseca

Bargão P, Graça B, Palmas A, Kronenberg P, Coelho M, Varregoso J, Fonseca J, Ribeiro F, Ferrito F, Lourenço M, Cardoso P, Gomes F

Serviço de Urologia do Hospital Fernando Fonseca, Amadora
Correspondência: pbargao@gmail.com

Introdução

O carcinoma vesical, a segunda neoplasia urológica mais frequente no homem, manifesta-se de forma superficial em cerca de 70 % dos casos, progredindo para o estadio invasivo em 10 a 20 %. A cistectomia radical é o tratamento standard para doentes com tumor vesical músculo-invasivo.

Objectivos

Avaliação clínica dos resultados e complicações peri-operatórias dos doentes submetidos a cistectomia radical, realizada no Serviço de Urologia do Hospital Fernando Fonseca, durante o período compreendido entre 1998 e 2008.

Material e Métodos

Efectuou-se a análise retrospectiva dos doentes operados. Foram contemplados dados referentes aos doentes (demográficos, clínicos, factores de risco) ao tumores (estadio), às cirurgias (RTU prévias, técnicas de derivação urinária, tempo operatório, tempo de internamento e complicações peri-operatórias) e ao seguimento oncológico (recidiva, metastização e sobrevida).

Resultados

Os autores descrevem as indicações, a morbilidade e a mortalidade de 84 doentes submetidos a cistectomia e derivação urinária de 1998 a 2008 no Hospital Fernando Fonseca.

Conclusão

A cistectomia radical é uma cirurgia agressiva, com morbilidade significativa, associando-se os estadios mais avançados a maior taxa de complicações. A derivação urinária deverá ser seleccionada e individualizada, de acordo com critérios oncológicos, o estado físico do doente e a opção do doente. A melhoria das técnicas cirúrgicas e de anestesia, assim como, a melhoria dos cuidados peri-operatórios nos últimos anos, têm resultado na redução da morbilidade e em tempos de internamento mais curtos.